

Guia técnico do produtor rural

Ano III

nº 8

1998

O CULTIVO DO MARACUJAZEIRO

Nilton T. V. Junqueira

O cultivo do maracujazeiro, para ser bem sucedido, carece de um plano adequado de seleção de mudas, correção e adubação do solo, tratos culturais e manejo de pragas e doenças.

As mudas devem ser provenientes de variedades produtivas e isentas de pragas e doenças. No cultivo do maracujazeiro deve-se intercalar o plantio com diferentes variedades como: Marília, Golden Star, Roxo Australiano e Havaiana.

Os solos indicados são os areno-argilosos ou levemente argilosos e bem drenados. O maracujazeiro exige solo corrigido com pH variando entre 5,6 e 6,2. Na adubação fosfatada, deve-se garantir teor mínimo de 12 ppm de fósforo no solo. As quantidades de calcário e fósforo a serem aplicadas serão definidas pela análise do solo.

Sistema de condução e coveamento

O sistema de cultivo do maracujazeiro, normalmente, é o de condução em espaldeira vertical feito com estacas fincadas em linha, com distância máxima de dez metros e 1,7 a 2,0 metros de altura, amarradas por um arame galvanizado, na parte superior delas.

Pronta a espaldeira, o solo já corrigido e fosfatado, inicia-se o sulcamento com 30 a 40 cm de profundidade ou a abertura das covas, com dimensões de 40 x 40 x 40 cm de profundidade. O espaçamento entre plantas deve ser de 3 a 5 metros, e entre linhas, nunca inferior a dois metros.

Abertas as covas, deve-se proceder, 60 dias antes do plantio, à seguinte adubação:

- 10 a 15 kg de esterco de gado
- 1 kg de superfosfato simples
- 200 gramas de calcário dolomítico e
- 30 gramas de FTE BR12

Plantio das mudas

A melhor época para o plantio é de junho a outubro, devido à menor incidência de pragas e doenças e deve ser feito, quando as mudas estiverem com seis a oito folhas definitivas e 15 a 25 cm de altura.

Podas de formação

A cada 15 dias após o plantio, eliminar as brotações laterais emitidas pelas mudas do maracujazeiro, deixando apenas a guia principal que deve ser conduzida até alcançar o fio do arame no topo da espaldeira.

Quando a guia principal chegar a essa altura, faz-se a primeira poda, visando à emissão de brotações laterais. Entre dez e quinze dias, as duas brotações mais vigorosas e mais próximas do fio de arame deverão ser conduzidas em sentidos opostos. Assim que elas atingirem de 1,5 a 2,0 metros de comprimento, fixadas sobre o arame, devem ser podadas outra vez, para nova emissão de ramos a fim de formar uma cortina.

A frutificação ocorre de quatro a seis meses após o plantio. Depois da colheita, as brotações que formaram a cortina serão submetidas novamente à poda a fim de garantir nova emissão de brotos para a próxima colheita.

Adubação de formação e manutenção

O cultivo do maracujazeiro para garantir boa produção precisa receber adubação de formação e manutenção conforme proposta:

Dias pós-plantio	Quant./cova	Produto
30	10 g	Sulfato de amônio ou nitrocálcio
60	20 g	Sulfato de amônio ou nitrocálcio
90	40 g	Sulfato de amônio ou nitrocálcio
	10 g	Cloreto de potássio
120	45 g	Sulfato de amônio ou nitrocálcio
	15 g	Cloreto de potássio
156	60 g	Sulfato de amônio ou nitrocálcio
	20 g	Cloreto de potássio

Após o aparecimento dos primeiros frutos, aplicar, por planta, a cada 45 dias a seguinte mistura:

- 100 gramas de sulfato de amônio ou nitrocálcio
- 100 gramas de super simples
- 100 gramas de cloreto de potássio

As adubações poderão ser em sulcos com profundidade de 30 a 40 cm a cada lado das plantas ou incorporadas ao solo à distância de 80 cm de cada planta.

